

Esquadilha da Guiné

Referida a 31 de julho de 1911

Segundos tenentes:Arthur José Teixeira.
José Francisco Monteiro.**Estação Naval de Angola**

Referida a 31 de julho de 1911

Primeiro tenente — Romano Vital Gomes.

Segundo tenente — Henrique Maria Travassos Valdez.

Guarda-marinha — Fernando Fabio Teixeira Diniz.

Primeiro tenente medico — Henrique Augusto Homem de Carvalho.

Segundo tenente machinista — Domingos Martins.

Primeiros tenentes da administração naval:

Francisco Carlos Pedroso.

Armando Odone Pereira Bramão.

Estação naval de Moçambique

Referida a 31 de julho de 1911

Capitão tenente — José Ferreira de Sousa Junior.

Primeiros tenentes:

Filippe Trajano Vieira da Rocha.

Joaquim Bernardo Camello Moraes e Castro.

Segundos tenentes:

Oscar Manuel de Carvalho.

Luiz Joaquim do Caes.

Arthur José da Conceição Santos.

Antonio José Martins.

Jayme dos Santos Pato.

Guardas-marinhas:

Fernando de Oliveira Pinto.

Francisco Penteado.

Segundo tenente medico — José Tavares Lucas do Couto.

Segundo tenente machinista — Carlos Antonio de Carvalho.

Guarda-marinha machinista conductor — Domingos Pedro da Luz Gonçalves.

Aspirante de 2.ª classe a machinista — Annibal José de Figueiredo Junior.

Guarda-marinha da administração naval — Antonio de Campos Andrada.

Estação naval da Índia

Referida a 31 de julho de 1911

Capitão-tenente — Alberto Celestino Ferreira Pinto Bastos.

Primeiro tenente — Antonio de Macedo Ramalho Ortigão.

Segundos tenentes:

Augusto Carlos Saldanha.

Alvaro de Freitas Morna.

Segundo tenente da administração naval — Carlos Tasso de Figueiredo.

Guarda-marinha — Eugenio de Barros Soares Branco.

Guarda-marinha machinista — Francisco Xavier Peres Trancoso.

Estação Naval de Macau

Referida a 31 de julho de 1911

Capitão-tenente — Julio Milheiro.

Primeiros tenentes:

José Maria Martins Pereira.

Carlos Augusto Villar.

Segundos tenentes:

Antonio Garcia de Sousa Ventura.

Jayme Correia do Inso.

Manuel Jervis de Athouguia Ferreira Pinto Basto.

Alberto Theophilo Ribeiro.

Annibal Mesquita Guimarães.

Primeiro tenente medico — Jayme da Nobrega Salgueiro.

Segundo tenente machinista — José Alegro da Silva Lopes.

Guarda-marinha machinista — Custodio Mendes Ferreira.

Guarda-marinha da administração naval — Basilio Augusto de Almeida.

Alteração á lista da Ordem da Armada n.º 16 d'esta serie**Estação Naval de Cabo Verde**

Em 13 de julho

Segundo tenente, José Victor de Sousa Peres Muriello — augmentado ao effectivo da estação por se ter apresentado na canhoneira *Zambeze* com guia da Majoria General da Armada.**Esquadilha da Guiné**

Em 13 de julho

Segundo tenente, Arthur José Teixeira — augmentado ao effectivo da Esquadilha por se ter apresentado com guia da Majoria General da Armada e assumiu os commandos da Esquadilha e lancha-canhoneira *Zagaia*.**Estação Naval da Índia**

Em 29 de julho

Segundo tenente, Augusto Carlos Saldanha — augmentado ao effectivo da Estação Naval, por se ter apresentado com guia da Majoria General.

Estação Naval de Moçambique

Em 4 de julho

Segundo tenente, Oscar Manuel de Carvalho — recebeu guia na canhoneira *Chaimite* para o commando da Esqua-drilha do Zambeze, para onde seguiu no paquete *Beira*, a fim de assumir o commando da lancha-canhoneira *Senna*.Segundo tenente, Luiz Joaquim do Caes — recebeu guia para a Esquadilha do Zambeze a fim de assumir o commando da lancha-canhoneira *Tete* seguindo viagem no vapor *Beira*.

Em 18 de julho

Segundo tenente, Arthur José da Conceição Santos — apresentou-se no commando da Estação Naval com guia da Esquadilha do Zambeze, datada de 13 do mesmo mês e ficou servindo na canhoneira *Diu*.Segundo tenente, Antonio José Martins — apresentou-se na canhoneira *Chaimite* com guia do commando da Estação Naval, onde se apresentara na mesma data com guia da Esquadilha do Zambeze de 13 do mesmo mês.**Relação dos officiaes embarcados no cruzador «Vasco da Gama» e que fizeram dois dias de tirocínio no mês de setembro de 1911**

Capitão de mar e guerra, Francisco Julio Barbosa Leal.

Capitão-tenente, José Augusto Vieira da Fonseca.

Primeiros tenentes:

Joaquim Marques.

Emilio Antonio dos Santos Gil.

Ernesto Jayme Lino de Sousa.

Segundos tenentes:

Justino Henrique Hertz.

Sebastião José de Carvalho Dias.

Manuel da Cunha Rego Chaves.

Primeiro tenente machinista, José Simões Pires.

Segundo tenente machinista, Adelino dos Santos e Silva.

Guardas-marinhas machinistas:

Antonio Joaquim Ferreira.

Estevão José Catalão.

Eduardo Dias Cordeiro.

Jayme da Trindade.

Aspirante de 1.ª classe a machinista, Raul Boaventura Real.

Primeiro tenente da administração naval, Joaquim Marques de Figueiredo.

Obituário

Em 21 de setembro

Primeiro tenente medico, Adolpho de Mello Moraes Sarmiento — segundo comunicação da direcção do Hospital de Marinha, falleceu hontem.

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme. — O Chefe do Estado Maior General, José Augusto Celestino Soares, Capitão de mar e guerra.

Direcção Geral da Marinha**3.ª Repartição**

Por portaria de 23 do corrente mês:

Nomeado faroleiro auxiliar, o faroleiro supranumerário Salvador Alexandre Lopes. (Tem o visto do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado).

Direcção Geral da Marinha, em 27 de Janeiro de 1912. — O Director Geral, Vasco de Carvalho, contra-almirante.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos****1.ª Repartição**

Por ordem superior se faz público que as forças navais italianas estabeleceram, a contar de 22 do corrente, o bloqueio do litoral otomano do Mar Vermelho, desde Ras-Isa, ao norte de Hodeida, até Ras-Goulafac, ao sul, compreendido entre os graus de latitude 15,11 e 14,30.

Os navios neutrais terão, para saírem dos locais bloqueados, um prazo que será fixado pelo comandante ou chefe da força que effectua o bloqueio.

Contra qualquer navio que tente violar o bloqueio proceder-se há em conformidade das regras de direito internacional e dos tratados em vigor com as Potências neutrais.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, em 27 de Janeiro de 1912. — Joaquim do Espírito Santo Lima.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares**2.ª Repartição**

Por comunicação do cônsul em Ayamonte, de 9 do corrente, foi comunicado o falecimento, em Isla Cristina, do cidadão português Sebastião Palma do Carmo, de sessenta e sete anos de idade, natural do Vila Rial de Santo António, filho de Manuel o Sobaina.

Segundo comunicação do cônsul de Portugal em Boma, faleceram naquela cidade: em 14 do Setembro de 1911, Francisco dos Santos, de quarenta e quatro anos de idade, natural de Figueiredo de Coia, casado com Maria do Patrocínio, filho do Francisco dos Santos e de Maria Teresa; e, em 20 de Outubro, Júlio Avelino Marques, de trinta e sete anos de idade, natural de Aldeia Gavinha, concelho de Alenquer, solteiro, filho de António Miguel Marques e de Emilia Carolina Marques.

Em 17 de Dezembro último, segundo comunicação do cônsul de Glasgow, faleceu ali Henrique de Oliveira Guimarães, official da armada portuguesa.

Segundo informa o cônsul em Madrid, faleceu em 10 de Dezembro último, naquela capital, João de Horta e Calvo, Barão de Horta, casado, de cinquenta e sete anos de idade.

Pelo consulado de Portugal no Panamá foi comunicado o falecimento dos seguintes cidadãos portugueses: em 11 de Dezembro de 1911, José Fernandes, de trinta e quatro anos de idade, viuvo, filho de Manuel Fernandes e de Maria da Silva, natural de Lordelo do Ouro, Porto; em 30 do Outubro do mesmo ano, Constantino Cebedo, de vinte e dois anos; em 11 do mês anterior, Simão da Silva, casado.

Segundo comunicação do cônsul de Portugal em Porto-Alegre, faleceu no Rio Grande do Sul, em 7 de Outubro último, António Lopes Cereja do Amaral, de sessenta e dois anos de idade, natural de Vila do Conde, filho de Lopes Cereja e Maria Rita do Amaral.

Em officio de 5 de Dezembro, informa o cônsul em S. Paulo, haver falecido, em 15 do mês anterior, em Espirito Santo do Pinhal, Vicente Pinto, natural, ao que parece, do Castelo de Paiva.

Em 26 de Dezembro, enviou o mesmo cônsul, a esta secretaria de Estado, a certidão do óbito de João Casiano, falecido a 6 do referido mês, a bordo do vapor italiano *Re Umberto*, em viagem para Santos.

O cônsul em Zanzibar, informa haver falecido, em 21 de Novembro último, Gabriel da Costa, de vinte e nove anos de idade, casado, natural de Calangute, Bardez, filho de Regusaldo da Costa e de Carmelina de Sousa e Costa.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 25 de Janeiro de 1912. — A. F. Rodrigues Lima.

MINISTÉRIO DO FOMENTO**Caminhos de Ferro do Estado****Conselho de Administração**

Tendo-se reconhecido que a Empresa das Minas e Indústrias do Cabo Mondego não cumpriu o contracto celebrado, em 18 de Maio de 1904, com o Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, para o fornecimento de carvão de pedra, destinado a amortizar o empréstimo de 80.000.000 réis, de que trata o mesmo contracto;

Atendendo a que a comparação, em qualidade e preço, do carvão fornecido por aquela empresa com o carvão de Cardiff mostrou que este fornecimento era prejudicial ao Estado, como consta do relatório da comissão de sindicância aos serviços centrais dos Caminhos de Ferro do Estado, publicado, em parte, no *Diário do Governo* n.º 182, de 7 de Agosto de 1911;

Manda o Governo da República Portuguesa que, independentemente do procedimento que haja de adoptar-se para com a Empresa exploradora das Minas e Indústrias do Cabo Mondego, por não ter cumprido as condições do contracto acima mencionado, seja intimada esta Empresa para não fornecer mais carvão de pedra para os Caminhos de Ferro do Estado.

Páços do Governo da República, em 23 de Janeiro de 1912. — O Ministro do Fomento, José Estêvão de Vasconcelos.

Atendendo à economia resultante da adopção da variante entre os perfis 12 e 37 de quilómetro 12 da linha férrea de Valença a Monsão, na extensão de 500 metros, estudada com o fim de evitar a construção dum muro de suporte entre os perfis 25 e 31, manda o Governo da República Portuguesa, em harmonia com o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, de 11 do corrente, aprovar o respectivo projecto e orçamento na importância de 21.049.834 réis, superior em 1.271.534 réis ao do projecto aprovado, elaborados pela Direcção do Minho e Douro com data de 6 de Dezembro findo, e bem assim determina a sua execução, em substituição da parte do projecto primitivo, daquela linha entre os citados perfis.

Páços do Governo da República, em 26 de Janeiro de 1912. — O Ministro do Fomento, José Estêvão de Vasconcelos.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos**4.ª Direcção****1.ª Divisão**

Para conhecimento das repartições, tribunais, autoridades e do público, se annuncia que na data abaixo mencionada se effectuou o seguinte despacho:

Portaria de 23 do corrente:

Mandando que, nos termos do § único do artigo 22.º de contracto provisório celebrado entre o Governo e The Anglo-Portuguese Telefono, Limited, em 15 do Abri de 1901, e tornado definitivo por termo de contracto lavrado em 21 de Junho do mesmo ano, o engenheiro industrial, Bernardo-Vila Nova, exerça as funções de fiscal do Governo junto daquela companhia.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 25 de Janeiro de 1912. — O Administrador Geral, António Maria da Silva.